

Lula incentivando a ocupação de terras

Em dois momentos diferentes, ontem, no Paraná, o presidente petista Luís Inácio Lula da Silva insistiu na necessidade de se fazer a reforma agrária e incentivou a ocupação de terras: "A terra tem que ser ocupada para que trabalhadores não morram mais de baixo de pontes", disse Lula na chegada a Curitiba, quando foi recebido por operários da construção civil que há nove meses ocuparam uma área no bairro do Xapinhal. O mesmo discurso foi usado na visita a São João do Triunfo, municí-

pio administrado pelo PT e que parou para ouvir o presidente.

"Nossa política não é tomar a terra de quem tem a terra, é tomar a terra de quem a ocupou", afirmou Lula em sua passagem por Xapinhal, garantindo às mais de mil pessoas que o ouviam que, se eleito, destinará o dinheiro do FGTS para a construção de casas populares e "não mais para erguer mansões". Em São João do Triunfo o palanque improvisado sobre um caminhão tinha representantes dos principais segmentos do PT: a

Igreja, líderes sindicais e poucos políticos. O padre local, Estevão Herbert, visto como "o homem forte que decidiu a eleição na cidade", defendeu a participação da Igreja no processo político, para "fazer a cabeça do povo através de um trabalho de conscientização".

Em Curitiba, Lula foi saudado pelos militantes petistas com um gesto que será incorporado à campanha: com o polegar e o indicador em forma de L, a inicial do nome do candidato.